



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 15-07-2025.

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quinze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo, Hamilton Sossmeier e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. De imediato, foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia onze de julho do corrente, o Parecer nº 055/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 013/23 – Processo nº 0794/23), de autoria do vereador Gilvani o Gringo; o Parecer nº 056/25 (Indicação nº 049/25 – Processo nº 0756/25), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino; o Parecer nº 057/25 (Indicação nº 050/25 – Processo nº 0766/25), de autoria do vereador Hamilton Sossmeier; e os Pareceres nº 058/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 115/25 – Processo nº 0329/25) e nº 059/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 398/24 – Processo nº 0775/24), ambos de autoria da vereadora Atena Roveda. Dando prosseguimento, a senhora Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, destinada à debater a pauta "NR1 e saúde mental no trabalho: o que muda nas organizações?" e, de imediato, registrou a presença dos senhores Artur Eduardo Jarzinski Alfaro, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP); Suzana Reis Coelho, psicóloga da Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação Funcional – CDAF, da SMAP; Yuri Carvalho Machado, engenheiro de segurança do trabalho da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Francisco Kieling Lumertz, consultor administrador da empresa Selcon Consultores associados; Raul Rosário, consultor de gestão de pessoas do Instituto Vida & Trabalho (IVT); e Janine Kieling Monteiro, professora de psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Na sequência, a proponente da pauta, a senhora Presidente, a vereadora Psicóloga Tanise Sabino, apresentou o tema destacando a importância da saúde mental no ambiente laboral e as alterações na Norma Regulamentadora número um (NR-1) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que incluíram explicitamente o gerenciamento de riscos psicossociais como estresse crônico, assédio moral e burnout. Informou o adiamento da vigência da nova NR-1 para vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e seis, com aplicação educativa suspensa até aquela data, enfatizando a necessidade de capacitação e preparação das organizações nesse período. Salientou que a NR-1 também é válida para as organizações públicas. Em prosseguimento, passou a palavra aos demais integrantes da Mesa e plateia para as suas manifestações. A vereadora Cláudia Araújo ressaltou a importância da norma como instrumento para dar suporte às vítimas de assédio, protegendo a saúde mental do trabalhador tanto no setor público quanto no privado. Destacou experiências pessoais e o reconhecimento da necessidade de um caminho legal para o enfrentamento do problema. Por fim, assinalou os efeitos do desemprego sobre a saúde mental e a necessidade de conscientização e respeito no ambiente de trabalho. O vereador Hamilton Sossmeier comentou sobre ambientes de trabalho tóxicos e ressaltou que o adiamento da NR-1 permitirá a adequação das empresas ao novo cenário. Por fim, destacou investimentos em saúde mental nas emendas parlamentares e a importância da pauta. O vereador Aldacir Oliboni abordou sua experiência na área da saúde pública e a persistência do assédio moral tanto no serviço público como nas instituições privadas. Em continuidade, ressaltou o impacto da pandemia na saúde mental dos servidores e a morosidade no serviço público para lidar com os problemas. Por fim, defendeu a importância do tema, destacando que o assédio moral também deve ser combatido. O senhor Yuri Carvalho Machado esclareceu o conteúdo da NR-1, explicando a inclusão dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Apresentou dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre perdas relacionadas à saúde mental no trabalho. Destacou a necessidade de estratégias multidisciplinares, envolvendo engenheiros de segurança, médicos do trabalho, técnicos de segurança do trabalho e psicólogos, sugerindo que as empresas avaliem a necessidade de auxílio especializado. Reforçou a importância do comprometimento da alta gestão e da comunicação transparente aos trabalhadores e enumerou fatores de risco psicossociais. Por fim, sugeriu práticas para avaliação e acompanhamento dos indicadores de saúde mental. O senhor Francisco Kieling Lumertz apresentou reflexões sobre liderança, decisão e a importância de equilíbrio para gestão da saúde mental. Destacou os mecanismos de felicidade da flexibilidade psicológica dentro da gestão para lidar com o estresse organizacional. Finalizando, relatou estudo de caso envolvendo comissárias de bordo e instituições públicas para exemplificar práticas de gestão e resultados positivos. O senhor Raul Rosário lembrou que o tema saúde mental no trabalho não é recente, mas ainda desafia organizações devido à persistência de modelos tradicionais de gestão. Alertou que muitas empresas estão mais preocupadas em atender à lei do que atender à saúde efetiva do trabalhador. Por fim, enfatizou o respeito como palavra-chave para a melhoria das relações interpessoais no trabalho. A senhora Janine Kieling Monteiro apresentou o conceito de risco ocupacional e de risco psicossocial, salientando a inter-relação entre fatores físicos e psicossociais no ambiente de trabalho. Relatou a evolução do estudo dos fatores psicossociais e apontou as principais consequências para saúde mental, física e social do trabalhador. Definiu assédio moral, destacou o dever das organizações em adotar políticas de tolerância zero e reforçou a importância do papel da liderança e da capacitação para identificação e manejo dos fatores de risco. Apontou consequências graves do adoecimento no ambiente organizacional e comentou sobre um estudo internacional sobre as melhores práticas contra o assédio. Concluiu destacando a importância da vida fora do trabalho para a saúde mental. A senhora Suzana Reis Coelho apresentou

ações da administração pública municipal voltadas à saúde do servidor, destacando as Comissões de Saúde e Segurança do Trabalho instituídas desde o ano de dois mil e treze. Descreveu processos de acompanhamento e readaptação funcional e programas de capacitação para gestores. Apresentou informações sobre programas de diversidade, inclusão e ações integradas com outras secretarias voltadas ao suporte psicológico do servidor. Apontou a questão dos funcionários terceirizados que trabalham no mesmo ambiente dos servidores estatutários com regimes e contratos de trabalho diferentes. Finalizou apontando a necessidade de formação permanente das lideranças e a necessidade de sustentar a credibilidade dos programas e ações com apuração e responsabilização efetiva, principalmente nas situações relacionadas a assédio ou violência no trabalho. O senhor Artur Eduardo Jarzinski Alfaro registrou a preocupação da SMAP com a saúde mental do servidor e a atuação integrada entre múltiplas equipes técnicas. Destacou que será reativada a rede de Recursos Humanos para atuação nas secretarias e a nomeação recente de assistente social e de médico psiquiatra para acompanhamento dos servidores. Por fim, enfatizou a necessidade de prevenção, acompanhamento e responsabilização no enfrentamento do assédio e outros problemas. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente registrou os ENCAMINHAMENTOS da presente reunião: 1) Enviar solicitação formal, por meio de Pedido de Informações, para que a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio informe sobre o planejamento para a implantação da NR-1 no âmbito da Prefeitura Municipal de Porto Alegre; 2) Enviar Indicação ao Executivo Municipal para que a implementação da NR-1 seja incluída como ação estratégica no programa de governo municipal vigente, ressaltando sua importância para o enfrentamento dos desafios da saúde mental no trabalho; 3) Acompanhamento futuro, por parte desta Comissão, sobre o efetivo cumprimento e evolução das ações relacionadas à NR-1, através de novas reuniões específicas com os órgãos responsáveis. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às doze horas e dez minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 29/08/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0930838** e o código CRC **DB2B7F68**.